

USO DE *Lithothamnium* EM ATROFIA MUSCULAR POR HERPESVÍRUS EQUINO:RELATO DE CASO

Julia Maria Falavigna ROMANINI¹; Emaús Junio Rosa PEREIRA²; Diogo Salezzi FIORANI.³

Palavras-Chave: Algas; Neurológico; Viral.

No dia 11 de dezembro de 2024, foi realizado o atendimento de uma égua da raça Mangalarga, com pelagem pampa e 20 anos de idade, pesando 200 kg, nas dependências do setor Bem Estar Animal em Araraquara-SP. A queixa principal era dificuldade de locomoção, apatia e atrofia muscular. Durante o exame físico, foram observados os seguintes parâmetros: frequência cardíaca (FC) de 56 bpm, frequência respiratória (FR) de 20 rpm, tempo de preenchimento capilar (TPC) de 3 segundos e temperatura corporal de 37,5°C. Foi instituído tratamento de suporte para a desidratação e analgesia. Diante a avaliação de escore corporal, observou-se costelas facilmente palpáveis e visivelmente proeminentes, além da coluna vertebral claramente evidente e as vértebras da cernelha e os ossos do quadril salientes, com perda de massa muscular em lombar e glútea, indicando escore corporal 3. Como parte dos exames complementares, foi realizada a coleta de sangue venoso através da jugular, com envio para hemograma completo, análises bioquímicas e sorologia para Herpesvírus Equino (HVE), devido à dificuldade de movimentação e perda de força nos membros posteriores. Os resultados mostraram elevações significativas nas enzimas lactato desidrogenase (LDH) com 971,40 U/L e creatina quinase (CK) com 1062,0 U/L, indicando lesão muscular e atrofia, principalmente nos membros posteriores. O exame de soroneutralização para Herpesvírus Equino revelou um título de 1:64, caracterizando uma infecção ativa. O tratamento para a infecção por Herpesvírus consistiu na administração de antivirais, isolamento do animal e terapia de suporte com anti-inflamatórios e analgésicos. Para o ganho de massa muscular, foi utilizado o suplemento *Lithothamnium* durante dois meses, na dose de 20 g/dia, administrada via ração a cada 24 horas e uso de antiviral a base de valaciclovir na dose 40mg/kg por via oral a cada 12h durante vinte dias, foi observado um aumento significativo no peso corporal, apresentando melhora na locomoção, aumento de massa muscular, atingindo 280 kg. O ganho de massa corporal por dia foi de 1,3 kg, seguindo um plano nutricional balanceado, chegando a escore corporal 4, com costelas palpáveis, mas não visíveis e uma leve cobertura de gordura, a coluna vertebral e as proeminências ósseas da cernelha e do quadril não eram visíveis. A titulação foi repetida com resultado de 1:32, significando uma infecção não ativa. Esses resultados indicam que o *Lithothamnium* desempenhou um papel importante na recuperação da musculatura, auxiliando no processo de anabolismo e melhorando a performance física do animal. A administração deste suplemento mineralizado foi eficaz em acelerar o ganho de massa muscular e minimizar os efeitos da atrofia causada pela infecção por HVE.

¹Médica Veterinária no Curso de Medicina Veterinária, Faculdade de Ensino Superior e Formação Integral de Garça-SP. Email para correspondência: j.f.romanini@hotmail.com.

²Discente em Medicina Veterinária, Universidade de Araraquara-SP.

³Discente em Medicina Veterinária, Universidade de Araraquara-SP.